

Literatura

Eleonora Santa Rosa lança "Solilóquio" e "cultura!" neste sábado, em BH

Provocações e reflexões acerca da cultura nacional

JOÃO VARGAS PENNA/DIVULGAÇÃO



Desafios. Em comum, obras de Eleonora Santa Rosa tratam da cultura sob vários aspectos

■ PATRÍCIA CASSESE

Ex-secretária de Estado de Cultura e uma das idealizadoras das leis municipal e estadual de incentivo à cultura, entre outros postos que fizeram seu nome ser uma referência na cena cultural, Eleonora Santa Rosa vai gastar muita tinta de caneta para autografar, neste sábado, dois livros que levam a sua assinatura: "Solilóquio" e "cultura!". Na verdade, ela conta que a ideia inicial era lançar "Solilóquio" no meio do ano, mas, em função da realidade imposta pela pandemia, achou mais oportuno transferir a data para este dezembro, coincidindo, pois, com a saída do prelo da outra obra. O lançamento, na Fundação de Educação Artística (FEA), será a partir das 11h.

O embrião das duas obras localiza-se em reflexões que emergiram no período posterior ao primeiro livro de Eleonora, "Interstício", que abarca 66 artigos escritos entre maio de 2016 e agosto de 2017 para a revista eletrônica Dom Total. "Solilóquio", por sua vez, abarca os artigos publica-

dos entre setembro de 2017 e maio deste ano – 196, ao todo. "Ao reler esses textos, percebi que havia uma qualidade, uma consistência, uma estruturação – embora eles sejam mais sintéticos, pois não se trata de ensaios, e sim de crônicas e artigos mais sumários – que trazem uma série de discussões, registros, perspectivas, provocações e instigações acerca da realidade brasileira e internacional, particularmente do meu setor de trabalho de mais de 35 anos, que é a área da cultura".

Já a semente de "cultura!", localiza ela, veio primeiramente da observação de que a bibliografia brasileira sobre o viés que ela aborda no livro ainda continuaria escassa. "Existem muitas publicações, mas que abordam o

universo da produção cultural 'strictu sensu', ou as legislações de incentivo à cultura nos campos federal, estadual e municipal, ou que trazem alguns relatos de experiência de caso. Por isso achei pertinente reunir textos em que avalio os impactos de política cultural, de gestão cultural, de estratégia cultural, de perspectivas da cultura, sobretudo pós-pandemia, toralizando 54 artigos".

Alguns desses textos, pontua ela, estão presentes no "Interstício" e no "Solilóquio", outros foram publicados em jornais da grande imprensa, enquanto alguns são inéditos e foram produzidos depois de maio deste ano. "É um material bem provocativo, que instiga o pensamento, a reflexão sobre a área da

cultura, mas sobretudo os desafios contemporâneos que enfrentamos no Brasil", salienta.

Ambos os títulos, emenda, são, para ela, um exercício de reflexão, de auto-investigação, de disciplina editorial, "por ter que escrever semanalmente e com uma enorme capacidade de condensação e de síntese para atrair o leitor". Ao mesmo tempo, Eleonora lembra ser uma leitora assídua de poesia e, por isso, se arriscou a permear os textos com poemas e provocações poéticas que, acredita, serão bem-vindas aos leitores. "Convivi durante muitos anos com amigos poetas e familiares ligados à poesia, que sempre foi para mim um duto de respiração, de oxigenação".

Ponto a se ressaltar é que "Solilóquio", segundo Eleonora, encerra uma proposta de uma análise que não é só cultural. "É um livro que se indigna com a realidade que nós vivemos. E o 'cultura!' é absolutamente um exercício de crença na profissão e na potência da cultura", explana.

Serviço

'Solilóquio' e 'cultura!', por Eleonora Santa Rosa
Quando: Amanhã, 18/12, partir das 11h
Onde: Fundação de Educação Artística (rua Gonçalves Dias, 320,

Funcionários)
Entrada Franca
Valor promocional: R\$ 60 ("Solilóquio") e R\$ 40 ("cultura!")
Mais informações: santarosacultural.com.br

Cinema

Mostra de Tiradentes anuncia programação

LEO LIBRA/DIVULGAÇÃO



Cineasta Adirley Queirós é o homenageado da 25ª edição do evento

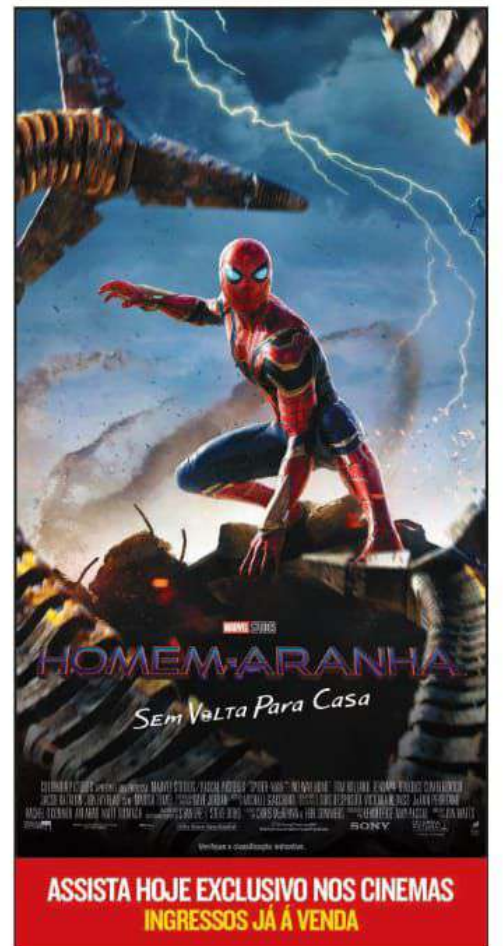
■ DA REDAÇÃO

A organização da 25ª Mostra de Tiradentes, que será realizada entre os dias 21 e 29 de janeiro de 2022, divulgou ontem sete longas-metragens que farão parte da Mostra Aurora – principal seleção competitiva do evento.

O recorte reflete o panorama contemporâneo do cinema brasileiro de invenção. São eles: "Seguindo Todos os Protocolos" (PE), de Fábio Leal; "A Colônia" (CE), de Virgínia Pinho e Mozart Freire; "Sessão Bruta" (MG), de As Talavistas e ela.ltda; "Panorama" (SP), de Alexan-

dre Wahrhaftig; "Maputo Nakurandza" (RJ-SP), de Ariadine Zampaulo; "Bem-vindos de Novo" (SP), de Marcos Yoshi; e "Grade" (MG), de Lucas Andrade.

O homenageado da 25ª edição da Mostra Tiradentes é o cineasta goiano Adirley Queirós, que receberá o Troféu Barroco no dia 21 de janeiro, na solenidade de abertura. Obras inéditas do diretor serão exibidas em formato presencial e trabalhos anteriores de Queirós poderão ser assistidos online durante a programação do evento.



ASSISTA HOJE EXCLUSIVO NOS CINEMAS
 INGRESSOS JÁ À VENDA